



**MANUAL DO FLUXO DE VIGILÂNCIA
LABORATORIAL DE EPIZOOTIAS,
EM PRIMATAS NÃO HUMANOS
(PNH), DO ESTADO DE GOIÁS.**



Secretaria de
Estado da
Saúde



MANUAL DO FLUXO DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL DE EPIZOOTIAS, EM PRIMATAS NÃO HUMANOS (PNH), DO ESTADO DE GOIÁS.

63.2100-04

Revisão 02

COORDENAÇÃO DE BIOLOGIA MÉDICA

**ELABORAÇÃO: SEÇÕES DE GERENCIAMENTO DE
AMOSTRAS BIOLÓGICAS, BIOLOGIA MOLECULAR,
ENTOMOLOGIA E VIROLOGIA.**

Goiânia-GO

2023



Secretaria de
Estado da
Saúde



GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS

Ronaldo Ramos Caiado

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Sérgio Alberto da Cunha Vencio

SUPERINTENDENTE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Flúvia Pereira Amorim da Silva

LABORATÓRIO ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA DR. GIOVANNI CYSNEIROS

DIRETORIA GERAL

Vinícius Lemes da Silva

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Rafael Souza Guedes

DIRETORIA TÉCNICA

Luiz Augusto Pereira

COORDENAÇÃO DE BIOLOGIA MÉDICA

Robmary Matias de Almeida



Secretaria de
Estado da
Saúde



Elaborado por:

Ana Clara Alves de Souza Amorim

Angela Ferreira Lopes

Carmeci Natalina Elias

Consuelo Vidica França

Isadora Franco Lopes de Araújo

Luiz Augusto Pereira

Wesley de Oliveira Lopes

Willian Pires de Oliveira

Yulla Fernandes dos Passos Chaves

Revisado por:

Robmary Matias de Almeida

Wesley de Oliveira Lopes

Aprovado por:

Vinicius Lemes da Silva



Secretaria de
Estado da
Saúde



MISSÃO

Participar das ações de vigilância em saúde, realizando análises laboratoriais com qualidade, coordenando a rede estadual de laboratórios e gerando informações para a melhoria da saúde pública

VISÃO

Excelência da qualidade na descoberta e controle dos agravos em saúde pública visando à satisfação na comunidade.

VALORES

Compromisso com o trabalho seguro: trabalhar com segurança e responsabilidade objetivando a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho.

Satisfação dos clientes: busca atender as expectativas dos clientes internos e externos.

Aprimoramento contínuo: colaboradores e unidade buscando a excelência profissional.

Compromisso com o SUS: respeitar e cooperar para o pleno funcionamento do sistema, considerando seus princípios: universalidade, integralidade, equidade, descentralização, regionalização, hierarquização e da participação popular.

Responsabilidade social: cumprir os deveres e obrigações dos indivíduos e empresa para com a sociedade em geral.

Ética: Conhecer os limites. Conhecer onde termina o seu direito e inicia o do outro. Conjunto de valores que devem orientar a vida do profissional e a do cidadão.





Secretaria de
Estado da
Saúde



ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	7
AVALIAÇÃO DO PNH NO MUNICÍPIO DE OCORRÊNCIA, ANTES DO ENVIO PARA A REALIZAÇÃO DE NECROPSIA.....	8
ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE PARA NECROPSIA.....	8
CADASTRO NO GAL REALIZADO NO MUNICÍPIO DE OCORRÊNCIA.....	8
O QUE DEVERÁ SER COLETADO?.....	9
QUAIS DOCUMENTOS DEVERÃO SER PREENCHIDOS?.....	9
ENSAIOS LABORATORIAIS.....	10
ISOLAMENTO VIRAL E RT-PCR EM TEMPO REAL.....	10
COLETA, IDENTIFICAÇÃO E ACONDICIONAMENTO.....	10
CADASTRO NO SISTEMA GAL - BIOLOGIA MÉDICA.....	10
TRANSPORTE DE AMOSTRAS PARA REALIZAÇÃO DOS TESTES DE ISOLAMENTO VIRAL E RT-PCR EM TEMPO REAL.....	13
HISTOPATOLOGIA E IMUNOHISTOQUÍMICA.....	14
COLETA, IDENTIFICAÇÃO E ACONDICIONAMENTO.....	14
TRANSPORTE DE AMOSTRAS PARA REALIZAÇÃO DOS TESTES DE HISTOPATOLOGIA E IMUNOHISTOQUÍMICA.....	14
FLUXO DE RESULTADOS.....	15
REFERÊNCIAS.....	16
ANEXOS.....	17



Secretaria de
Estado da
Saúde



Fluxo de vigilância laboratorial de epizootias, em primatas não humanos (PNH), do estado de Goiás.

Orientação para coleta, acondicionamento e transporte de primatas não humanos (PNH) e de amostras biológicas de PNH, para diagnóstico laboratorial de Febre Amarela, no Estado de Goiás.

INTRODUÇÃO

Epizootia é um conceito utilizado na saúde pública veterinária para qualificar a ocorrência de um determinado evento, em um número de animais ao mesmo tempo e na mesma região, podendo levar ou não a morte. A vigilância de epizootias em primatas não humanos (PNH), consiste essencialmente em captar informações, oportunamente, sobre adoecimento ou morte de PNH e investigar adequadamente esses eventos, para a adoção de medidas de prevenção e de controle e para reduzir a morbimortalidade da febre amarela na população humana, em áreas afetadas (com transmissão ativa) e ampliadas (áreas adjacentes) (Brasil, 2017). Os casos de epizootia em PNH são passíveis de investigação laboratorial quando houver possibilidade da coleta de amostras viáveis para realização de pesquisa de arbovírus.



Secretaria de
Estado da
Saúde



AVALIAÇÃO DO PNH NO MUNICÍPIO DE OCORRÊNCIA, ANTES DO ENVIO PARA A REALIZAÇÃO DE NECROPSIA.

Ao constatar uma epizootia de PNH, o profissional responsável no município de ocorrência, deverá verificar as seguintes condições para definir a viabilidade de análise do PNH:

- **tempo de morte:** o PNH só poderá ser enviado para a necropsia se a morte tiver ocorrido em até 24 horas, preferencialmente 8 horas, após a detecção do animal.
- **características macroscópicas a serem observadas em campo:** verificar se há sinais de putrefação, como: mau cheiro e/ou presença de larvas (miíase). Nestes casos, o PNH não deverá ser enviado para necropsia.

ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE PARA NECROPSIA.

No município de ocorrência, o PNH deverá ser acondicionado em caixa térmica com gelo, em quantidade suficiente para manter o animal refrigerado (temperatura entre 2 e 8°C). O transporte deverá ser imediato.

O motorista ou responsável pela entrega do PNH no local onde será realizada a necropsia deverá assinar o TERMO DE RECEBIMENTO DE PRIMATAS NÃO HUMANOS (Anexo I), disponibilizado por esta instituição. Este termo será posteriormente encaminhado ao veterinário responsável pela necropsia, para aceitação ou descarte do PNH.

CADASTRO NO GAL REALIZADO NO MUNICÍPIO DE OCORRÊNCIA.

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica do município de ocorrência ou a unidade responsável pelo envio do PNH para a necropsia deverá realizar cadastro do PNH no sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL), conforme descrito na seção: **cadastro no sistema GAL - biologia médica**, na página 5 deste manual.



Secretaria de
Estado da
Saúde



Importante: o município de ocorrência deverá acompanhar via GAL, o status da requisição cadastrada.

O QUE DEVERÁ SER COLETADO?

Após avaliação do veterinário, caso o PNH seja aprovado para a realização da necropsia, deverão ser coletados:

a) Fragmentos de vísceras - devem ser coletadas amostras de fígado, baço, rim, coração, cérebro e pulmão, para as análises anatomopatológicas/imunohistoquímicas, reação em cadeia da polimerase (PCR) e isolamento viral. Coletar 3 (três) fragmentos (se possível), de cada tecido com dimensões especificados nos itens I e II, segundo o teste laboratorial a ser realizado.

b) Sangue total e Soro - Isolamento Viral, RT-PCR em tempo real.

QUAIS DOCUMENTOS DEVERÃO SER PREENCHIDOS?

- **Ficha SINAN-EPIZOOTIA** (Anexo II), disponível em:

http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Epizootia/EPIZOO_NE T_v5.pdf

- **Ficha de cadastro do GAL** (realizado pelo município de ocorrência- vide orientação na página 5);

- Eventualmente, quando possível, **Ficha de necropsia de PNH** (Anexo III);



Secretaria de
Estado da
Saúde



ENSAIOS LABORATORIAIS

ISOLAMENTO VIRAL E RT-PCR EM TEMPO REAL

COLETA, IDENTIFICAÇÃO E ACONDICIONAMENTO.

- Coletar em *duplicata* amostras de sangue total, soro, fígado, baço, rins, coração, cérebro e pulmão (fragmentos pequenos de 0,5 cm de espessura e 2,0 cm de comprimento);
- Acondicionar as amostras em criotubos, embalados individualmente, no botijão contendo nitrogênio líquido (N₂) e, eventualmente, de 2 a 8°C por no máximo 24 horas;
- (Identificar cada tubo com os dados do animal: espécie, número do SINAN, data da coleta e nome da víscera).

Procedimento detalhado de coleta pode ser encontrado no Guia de Vigilância de Epizootias em Primatas Não Humanos e Entomologia aplicada à Vigilância da Febre Amarela, 2ª ed. atualizada, Ministério da Saúde, 2017, pág. 50 a 60.

CADASTRO NO SISTEMA GAL - BIOLOGIA MÉDICA

Para efetuar o cadastro, o usuário do Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE) do município de ocorrência, ou responsável pelo envio do PNH, deverá realizar *login* no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial módulo ANIMAL. no laboratório local de cadastro “LAB ZOONOSES”.

Atenção: para ter acesso ao “LAB ZOONOSES”, o usuário deverá solicitar a inscrição no Sistema através do e-mail: Lacengo.gal@gmail.com



Secretaria de
Estado da
Saúde



Guia Rápido para abertura de Protocolo de Investigação do
Módulo Animal - **Área de Vertebrados** (Mastozoologia).
Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL

Este guia **resumido** tem como finalidade promover
auxílio aos usuários do Sistema GAL, nas execuções
do cadastro triagem, impressão de relatórios.

Versão 2.13 - 29/11/2021





Secretaria de
Estado da
Saúde



LACEN
Laboratório Central de Saúde Pública-GO

Área Restrita

GAL
Gerenciador de Ambiente Laboratorial

Servidor: gal.saude.go.gov.br
Versão: 2.13
Reg. INPI: 09.382-1
Cliente: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; WOW64; rv:51.0) Gecko/20100101 Firefox/51.0

nº 09.382-1, ficando os infratores sujeitos as sanções cíveis e penais previstas nos respectivos diplomas legais."

SUS | MINISTÉRIO DA SAÚDE | PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Laboratório

Usuário:
Senha:
Módulo:
Laboratório:

Entrar Limpar

Administrador

Usuário:
Senha:

Entrar Limpar

Módulo: Animal
Laboratório: Município ou Unidade solicitante

Endereço: <https://gal.saude.go.gov.br/gal/laboratorio/>

LACEN
Laboratório Central de Saúde Pública-GO

Módulo Animal - Área de Vertebrados

Biologia Animal :: Protocolo de Investigação

Protocolo Solicitante Localidade Município Nome do Animal Nome do Proprietário Área Dt. Cadastro Lab. Cadastro Lab. Responsável

Laboratório

- Alterar Senha
- Animal
 - Área de Invertebrados
 - Área de Vertebrados
 - Entrada
 - Protocolo Investigação
 - Triagem
 - Identificar Pesquisa
 - Processo
 - Impressão
 - Correlativos
 - Consultas
 - Relatórios
 - Configuração
 - Tabelas
 - Administração
 - Formulários e Manuais
 - Notícias
 - Sobre

Inclua um novo Protocolo de Investigação.

Acesse: Animal > Área de Vertebrados > Entrada Protocolo de investigação

Versão 2.13 - 29/11/2021



Secretaria de Estado da Saúde



Cadastro de requisição do Protocolo de investigação-Vertebrado

Incluir Protocolo Simplificado

Identificação

Nº Processo: Nº do SISS-Geo:

Solicitante

Objetivo da Coleta: Descritivo do Objeto: Categoria do Solicitante:

Unidade do Solicitante: Cód. CNES: Município: Cod. IBGE: UF:

Coleta

Localização

País: Município: Cód. IBGE: UF: Zona:

Endereço Localidade: Referência:

DATUM: Unidade: Área: Latitude: Área: Longitude:

SAD69

Altitude (m): Precisão (m):

Área de Atuação

Área: Grupo: Nome Popular: Natureza: Domiciliado:

Identificação do Animal

Nome: Nº de Campo: Registro de Campo (Anilha, Brinco, etc):

Proprietário: Endereço:

Annotations:

- Complementar ao objetivo
- Motivo da solicitação
- Instituição solicitante
- Unidade solicitante com CNS
- Endereço da coleta e caracterização com GPS
- Nome o qual popularmente é conhecido
- Área: Mastozoologia relacionada a mamíferos
- Família o qual pertence o animal
- Campos obrigatórios
- Nome (do animal), Proprietário e Endereço, somente serão de preenchimento obrigatório quando selecionada a opção "SIM" no campo **Domiciliado**.

Versão 2.13 - 29/11/2021

Cadastro de requisição do Protocolo de investigação-Vertebrado

Caracterização

Sexo: Classificação Etária: Idade: Peso: Tamanho:

Pelagem: Coloração:

Raça: Deslocamento:

Status Clínico

Sem Sinais Aparentes

Status:

Local da Lesão:

Complemento Status Clínico:

Houve Contato com Humanos?

Nível de Contato:

Agridiu a Humano?

Tipo de Abrigo: Prática de Caça?

Contato outras espécies? Quais?

Presença de Vetores Associados? Quais?

Amostra

Nº da Amostra: Amos Material Biológico: Material Biológico Localização da Amostra: Carregando... Meio de Transporte: Meio de Tra

Material Clínico: Material Clínico Data da Coleta: Data da Colet Hora da Coleta: Hora da

Copiar para Amostra Nº:

Amostra	Material Biológico	Localização da Amostra	Meio Transporte	Material Clínico	Data Coleta	Hora Coleta

Responsável pela Amostra

Nome do Responsável: Tipo de Documento: Nº de Identificação: UF:

Telefone: E-mail:

Preenchimento obrigatório

Pelo menos um registro de "Status Clínico" deverá ser inserido.

Os campos "Contato outras espécies" e "Presença de Vetores Associados", quando preenchidos com "Sim" obrigam o preenchimento dos campos "Quais?"

Campos de preenchimento obrigatório, "Número da Amostra", "Material Biológico", "Meio de Transporte", "Material Clínico", "Data da Coleta", depois de preenchidos clique na opção "Incluir".

Responsável pela amostra.

O campo "Localização da Amostra" será habilitado se o Material tiver uma correlação.

Versão 2.13 - 29/11/2021

Cadastro de requisição do Protocolo de investigação-Vertebrado

Selecione uma das amostras cadastradas anteriormente.

Selecione um agrupamento de pesquisas. E clique na opção "Incluir".

Pode incluir pesquisas individualmente. Clique na opção incluir Pesquisa. "Ver abaixo"

"Salvar, imprimir e encaminhar para LACEN"

Selecione uma ou mais investigações, escolha uma amostra e clique na opção "Incluir".



Triagem - Vertebrado

Biologia Animal :: Triagem Protocolo de Investigação

Sel. Todos Descartar Cancelar Enc. Rede Consultar Encaminhados Ver Detalhe

Cód. Barras: Protocolo Amostra Ação: Localizar

Código Solicitaç...	Agrediu Humanos	Protocolo	Solicitante	Nome do Animal	Nome do Propri...	Nº Amo...	Material
7	Não	210317000001	HOSPITAL N S DAB...	LULU		Única	Baço

Selecione e encaminhe para Rede (LACEN-GO)

Selecione e encaminhe para Rede (LACEN-GO)

Consultar Exames Encaminhados da Rede

Informe o período e o Laboratório de destino para imprimir o demonstrativo de exames encaminhados e também a forma como será impresso

De: 01/12/2021 às: 00:00:00

Até: 01/12/2021 às: 23:59:59

Laboratório de Destino: Laboratório Central de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros

Município do Requirante:

Usuário:

Área:

Imprimir Cancelar

“Salvar, imprimir e encaminhar para LACEN 2 vias”



Secretaria de
Estado da
Saúde



LACEN
Laboratório Central de Saúde Pública-GO

RESULTADOS: Impressão de Ensaio e – **Invertebrado**
Impressão de Relatórios de Investigação - **Invertebrado**

GAL
Gerenciador de Ambiente Laboratorial

Laboratório

- Alterar Senha
- Animal
 - Área de Invertebrados
 - Entrada
 - Impressão
 - Relatórios de Ensaio**
 - Consultas
 - Relatórios
 - Configuração
 - Área de Vertebrados
 - Entrada
 - Impressão
 - Relatórios de Investigação
 - Consultas
 - Relatórios
 - Configuração
 - Tabelas
- Formulários e Manuais
- Notícias
- Sobre

Biologia Animal Invertebrado :: Relatórios

Relatórios Parciais | Relatórios Finais

Imprimir | Cód. barras: Protocolo

Protocolo	Solicitante
-----------	-------------

Selecione um protocolo, e clique na opção "Imprimir", uma mensagem de confirmação será apresentada, selecione a opção SIM. Uma nova janela será apresentada com a imagem do relatório completo.

Versão 2.13 -29/11/2021



Secretaria de
Estado da
Saúde



TRANSPORTE DE AMOSTRAS PARA REALIZAÇÃO DOS TESTES DE ISOLAMENTO VIRAL E RT-PCR EM TEMPO REAL

Importante: Para assegurar a qualidade das amostras e garantir um diagnóstico em tempo hábil é necessário enviar imediatamente as amostras ao Laboratório Regional, quando descentralizado, ou ao LACEN-GO (amostras não poderão ser estocadas).

- O material coletado deverá ser transportado em botijão contendo nitrogênio líquido (N₂). Na incapacidade de armazenagem e encaminhamento nas condições anteriormente citadas, as amostras poderão ser acondicionadas em temperatura de 2 a 8°C (refrigerador) por no máximo 24 horas, e deverão ser encaminhadas em caixa térmica com gelo reciclável.

- As amostras deverão estar acompanhadas de ficha SINAN EPIZOOTIA (Anexo I) devidamente preenchida de forma legível, ficha de cadastro no sistema GAL e eventualmente ficha de necropsia de PNH (Anexo II).

Quadro I - Resumo das atividades

	Coleta	Armazenamento	Transporte
			Enviar imediatamente
Febre	Sangue, soro, vísceras	Nitrogênio	
Amarela		Líquido, Freezer -	Botijão contendo
Epizootia	Em até 24 horas, ideal	70°C	nitrogênio líquido
PNH	8 horas, após a morte		
	do animal	Eventualmente de 2 a 8°C por no máximo 24 horas	Eventualmente caixa térmica com gelo reciclável

ATENÇÃO: No ato do recebimento serão rejeitadas amostras sem identificação nos tubos, material em estado de putrefação, material *in natura* acondicionado sem refrigeração, PNH inteiro ou vísceras inteiras e, ainda, aquelas amostras que não estão acompanhadas da ficha SINAN-EPIZOOTIA.



Secretaria de
Estado da
Saúde



HISTOPATOLOGIA E IMUNOHISTOQUÍMICA

COLETA, IDENTIFICAÇÃO E ACONDICIONAMENTO:

- Colher assepticamente fragmentos, em temperatura ambiente, de 0,3cm a 0,6cm de espessura de fígado, baço, rins, coração, cérebro e pulmão;
- Acondicionar as amostras em tubos tipo falcon, contendo formalina tamponada a 10%, em temperatura ambiente (NÃO CONGELAR A AMOSTRA). A quantidade de formalina tamponada a 10% deverá ser em torno de 10 vezes a quantidade dos fragmentos de vísceras (recomenda-se o uso de tubo tipo falcon com capacidade de 50ml);
- Identificar cada tubo com os dados do animal: **espécie, número do SINAN, data da coleta e nome da víscera**).

TRANSPORTE DE AMOSTRAS PARA REALIZAÇÃO DOS TESTES DE HISTOPATOLOGIA E IMUNOHISTOQUÍMICA

Atenção: seguir as mesmas informações descritas na página 6.

Quadro II - Resumo das atividades

	Coleta	Armazenamento	Transporte
Histopatologia e Imunohistoquímica – Febre Amarela em PNH	Vísceras Em 24 horas, ideal 8 horas, após a morte do animal	Formalina tamponado a 10% (10x mais que a quantidade das vísceras)	Enviar imediatamente Caixa térmica

ATENÇÃO: Serão rejeitadas amostras sem identificação nos tubos, material em estado de putrefação, material acondicionado em formalina tamponada a 10% sob refrigeração, PNH inteiro ou vísceras inteiras, e, ainda, aquelas amostras que não estão acompanhadas da ficha SINAN-EPIZOOTIA.



Secretaria de
Estado da
Saúde



FLUXO DE RESULTADOS

Os resultados dos testes de PCR e Isolamento viral serão disponibilizados no GAL e poderão ser acessados pelos usuários que realizaram o cadastro no município de ocorrência, utilizando o *login* no laboratório local de cadastro “LAB ZOONOSES”.

Os resultados Histopatológico e de Imunohistoquímica, serão enviados via Núcleo de Vigilância Laboratorial do LACEN-GO à Coordenação Estadual de Zoonoses, que encaminhará a Regional/Região de Saúde e esta por sua vez, enviará ao Núcleo de Vigilância Epidemiológica ou unidade responsável no município de ocorrência.



Secretaria de
Estado da
Saúde



REFERÊNCIAS

Brasil. Guia de vigilância de epizootias em primatas não humanos e entomologia aplicada à vigilância da febre amarela. ed. atual. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. p.50-60.

BRASIL. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico]. 5. ed. rev. e atual. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.1.126 p.



Secretaria de
Estado da
Saúde



Anexo I – Termo de recebimento de primatas não humanos

PREFEITURA DE GOIÂNIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM ZOOSES
GERÊNCIA DE CONTROLE DE ANIMAIS SINANTRÓPICOS

TERMO DE RECEBIMENTO DE PRIMATAS NÃO HUMANOS

MUNICÍPIO DE OCORRÊNCIA _____
NÚMERO DE NOTIFICAÇÃO _____

PRIMATA NÃO HUMANO, PARA NECROPSIA:

ACEITO ()

RECUSADO (DESCARTE) ()

MOTIVOS DO DESCARTE:

A – Condições do PNH (PRIMATA NÃO HUMANO):

- 1- Acondicionamento inadequado
- 2- Animal em autólise (putrefação)

B – Quanto à documentação:

- 1- Ausência do GAL
- 2- Ausência da Ficha de Epizootia

Goiânia, ____ de _____ de _____.

Ass. Funcionário do DVZ: _____

Ass. Portador do(s) PNH(s): _____



Anexo II – Ficha de Informação de Agravos de Notificação

República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde

SINAN
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

Nº

FICHA DE NOTIFICAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO **EPIZOOTIA**

Definição do caso: Animal ou grupo de animais encontrados doentes e/ou mortos, incluindo ossadas, sem causa definida, que podem proceder a ocorrência de doenças em humanos

Dados Gerais

1 Tipo de Notificação: 2- Individual

2 Agravado/doença: **EPIZOOTIA**

3 Data da Notificação

4 UF 5 Município de Notificação Código (IBGE)

6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora) Código 7 Data do início da epizootia

8 Fonte da informação 9 (DDD) Telefone da fonte da informação

Dados de Ocorrência

10 UF 11 Município de Ocorrência Código (IBGE) 12 Distrito

13 Bairro 14 Logradouro (rua, avenida, ...)

15 Número 16 Complemento (apto., casa, ...)

17 Geocampo 1

18 Geocampo 2 19 Ponto de Referência 20 CEP

21 (DDD) Telefone 22 Zona: 1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado 23 Ambiente: 1 - Domicílio 2 - Parque, praça ou zoológico 3 - Área silvestre 4 - Reserva ecológica 5 - Outro

24 Houve coleta de material para exame laboratorial: 1-Sim 2-Não 9-Ignorado 25 Se houve coleta, informar a data

26 Se houve coleta, qual material: 1-Sim 2-Não 9-Ignorado
 fígado rim baço cérebro coração fezes soro sangue total
 outro material Qual _____

27 Animais acometidos
 1-Ave 3-Canino 5-Felino 7-Primata não humano 9-Outros. Especificar _____
 2-Bovídeo 4-Equídeo 6-Morocego 8-Canídeo selvagem

Doentes Mortos
 Doentes Mortos

28 Suspeita diagnóstica
 1-Raiva 4-Encefalite Espongiforme Bovina 1ª suspeita diagnóstica
 2-Encefalite Equina 5-Febre Amarela 2ª suspeita diagnóstica
 3-Febre do Vírus do Nilo Ocidental 6-Influenza Aviária 7-Outro. Especificar: _____ 3ª suspeita diagnóstica

29 Resultado laboratorial: 1-Positivo 2-Negativo 3-Inconclusivo 9-Ignorado
 Raiva Encefalite espongiforme bovina Outro Especificar _____
 Encefalite equina Febre amarela
 Febre do Nilo Influenza aviária

Observações: ***Sexo e Espécie**

Investigador

Município/Unidade de Saúde Código da Unid. de Saúde

Nome Função Assinatura

*Telefone do Investigador: Sinan NET SVS 21/08/2008



Anexo III – Ficha de Necropsia de PNH

		FICHA DE ACHADOS CLÍNICOS E COLETA DE AMOSTRAS/ NECROPSIA		Nº				
Local	1	Município	2	UF	3	Localidade	4	Data da Epizootia
	5	Nome da pessoa de contato		6	Ponto de Referência:			
	7	Endereço		8	Telefone		9	Data da Notificação:
	10	Geocampo 1 S:		11	Geocampo 2 W:			
Características do local onde o animal adoeceu/morreu	CARACTERÍSTICAS DO LOCAL ONDE O ANIMAL ADOECIU/ MORREU							
	12	Tipo de local: <input type="checkbox"/>						
	13	Bioma: <input type="checkbox"/>						
Dados do Animal	IDENTIFICAÇÃO DO ANIMAL							
	17	Gênero: <input type="checkbox"/>						
	18	Sexo: <input type="checkbox"/>						
	19	Idade: <input type="checkbox"/>						
	20	Peso: <input type="checkbox"/>						
	21	Biometria						
	22	Possui microchip? <input type="checkbox"/>						
	23	Marcas ou cicatrizes? <input type="checkbox"/>						
	24	Estado geral do animal: <input type="checkbox"/>						
	25	Temperatura: <input type="checkbox"/>						
Histórico Clínico	AVALIAÇÃO CLÍNICA DO ANIMAL							
	26	Presença de ectoparasitas: <input type="checkbox"/>						
	27	Freq. Cardíaca: <input type="checkbox"/>						
	28	Freq. Respiratória: <input type="checkbox"/>						
	29	Hidratação: <input type="checkbox"/>						
	30	Dentição: <input type="checkbox"/>						
	31	Data de início dos sintomas: <input type="checkbox"/>						
	32	Suspeita clínica: <input type="checkbox"/>						
	33	Sinais e sintomas: <input type="checkbox"/>						
	34	Febre: <input type="checkbox"/>						
35	Respiração ofegante: <input type="checkbox"/>							
36	Sialorréia: <input type="checkbox"/>							
37	Sinais hemorrágicos: <input type="checkbox"/>							
38	Conjuntivite: <input type="checkbox"/>							
39	Midríase: <input type="checkbox"/>							
40	Trismo (mandíbula travada): <input type="checkbox"/>							
41	Incoordenação motora: <input type="checkbox"/>							
42	Letargia: <input type="checkbox"/>							
43	Opistótomos: <input type="checkbox"/>							
44	Bruxismo (ranger dos dentes): <input type="checkbox"/>							
45	Paresia inferior: <input type="checkbox"/>							
46	Depressão/ Apatia: <input type="checkbox"/>							
47	Secreção catarral: <input type="checkbox"/>							
48	Sonolência: <input type="checkbox"/>							
49	Convulsões: <input type="checkbox"/>							
50	Anorexia: <input type="checkbox"/>							
51	Secreção nasal: <input type="checkbox"/>							
52	Inquietude: <input type="checkbox"/>							
53	Tosse: <input type="checkbox"/>							
54	Emagrecimento: <input type="checkbox"/>							
55	Espasmos musculares: <input type="checkbox"/>							
56	Excitabilidade: <input type="checkbox"/>							
57	Lábios flácidos: <input type="checkbox"/>							